

**CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO
REAL
BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

FABIO PELECH ANTUNES

**MÉTODOS ADOTADOS PARA OS CUIDADOS PALIATIVOS AO
PACIENTE ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

**GUARAPUAVA-PR
2020**

FABIO PELECH ANTUNES

**MÉTODOS ADOTADOS PARA OS CUIDADOS PALIATIVOS AO
PACIENTE ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

Projeto de Pesquisa apresentado à Centro
Universitário Campo Real, no curso de
Enfermagem, como requisito parcial para
aprovação na disciplina de Trabalho de
Conclusão de Curso.

Orientador: **Ms. Altair Justus Neto**

GUARAPUAVA-PR

2020

FABIO PELECH ANTUNES

**MÉTODOS ADOTADOS PARA OS CUIDADOS PALIATIVOS AO
PACIENTE ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

Trabalho de Curso aprovado com média _____, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem, no Curso de Enfermagem do Centro Universitário Campo Real, pela seguinte banca examinadora:

Orientador Presidente: _____

Ms. Altair Justus Neto

Membro: _____

Enfermeira Alessandra Faria

Membro _____

Enfermeiro Raul Pinheiro

Guarapuava, 27 de Novembro de 2020

Dedico este trabalho aos meus pais, professores, amigos e a toda minha família que, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida.

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso contou com a ajuda de diversas pessoas, dentre as quais agradeço:

A Deus, pelo dom da vida e por ter me proporcionado chegar até aqui.

Aos meus pais, Jose e Ana pelo amor, incentivo e apoio incondicional ao longo dos 5 anos da faculdade.

Aos professores do colegiado de Enfermagem, que sempre estiveram dispostos a ajudar e contribuir para um melhor aprendizado, em especial ao meu orientador Prof^a Ms^a Altair Justus Neto, que durante 10 meses me acompanhou pontualmente, dando todo o auxílio necessário para a elaboração do estudo.

Aos amigos Edilson Junior Miranda, Julye Stefani, Elizandra de Oliveira, Bruna Ziemer, Reginaldo Fagundes que fizeram parte da minha formação.

Ao Centro Universitário Campo Real pelo seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram as ferramentas necessárias para chegar ao final de um ciclo de maneira satisfatória.

Enfim, a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

EPÍGRAFE

A coisa mais injusta sobre a vida é a maneira como ela termina. Eu acho que o verdadeiro ciclo da vida está todo de trás pra frente. Nós deveríamos morrer primeiro, nos livrar logo disso. Daí viver num asilo, até ser chutado pra fora de lá por estar muito novo. Ganhar um relógio de ouro e ir trabalhar. Então você trabalha 40 anos até ficar novo o bastante pra poder aproveitar sua aposentadoria. Aí você curte tudo, bebe bastante álcool, faz festas e se prepara para a faculdade. Você vai para colégio, tem várias namoradas, vira criança não tem nenhuma responsabilidade, se torna um bebezinho de colo volta pro útero da mãe, passa nove meses flutuando, e termina tudo om um ótimo orgasmo! Seria perfeito?

Charles Chaplin

RESUMO

A Organização mundial da saúde define os cuidados paliativos como o tratamento que tem por objetivo, a melhoria da qualidade de vida para o paciente. Desta forma dentre os profissionais inseridos na equipe multiprofissional, o enfermeiro se mostra mais próximo do paciente e família, possuindo papel fundamental em todo o processo. O objetivo do estudo foi buscar na produção científica, a enfermagem no processo do cuidado paliativo ao paciente oncológico, elencando as competências do profissional enfermeiro acerca da assistência. O estudo trata-se de uma revisão da bibliografia de cunho integrativo, em que foi realizado várias buscas nas principais bases de dados da literatura, com tema pertinente à questão norteadora. Posteriormente, as respostas foram elencadas em um quadro para a interpretação. Foi fácil observar a importância do profissional Enfermeiro frente aos cuidados, atendendo a demanda de forma integral.

PALAVRAS-CHAVE:

Cuidados Paliativos, Assistência e Paciente oncológico.

ABSTRACT

The World Health Organization defines palliative care as the treatment that aims to improve the quality of life for the patient. Thus, among the professionals inserted in the multiprofessional team, the nurse is shown to be closer to the patient and family, having a fundamental role in the whole process. The objective of the study was to seek in the scientific production, nursing in the palliative care process for cancer patients, listing the skills of the professional nurse about assistance. The study is a review of the bibliography of an integrative nature, in which several searches were carried out in the main databases of the literature, with a theme pertinent to the guiding question. Subsequently, the answers were listed in a table for interpretation. It was easy to observe the importance of the professional nurse in front of care, meeting the demand in a comprehensive way.

KEYWORDS:

Palliative Care, Assistance e Cancer Patient.

SUMARIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 METODOLOGIA	11
3 RESULTADOS	11
4 DISCUSSÃO	14
4.1 HUMANIZAÇÃO	14
4.2 FAMÍLIA	15
4.3 ESPIRITUALIDADE	15
4.4 DOR	15
4.5 PERCEPÇÃO DO CUIDADO	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
6 REFERÊNCIAS	17

1 INTRODUÇÃO:

O câncer é uma doença com percepções advindas historicamente pela sociedade, como uma doença sem cura e dolorosa. Seu diagnóstico desencadeia reações emocionais e orgânicas, provocando sentimentos, desequilíbrios e conflitos internos, além de causar sofrimentos os quais acarretam uma desorganização psíquica, portanto é de grande importância que a comunicação dos profissionais com o paciente ocorra de forma adequada (THEOBALD et al., 2016).

O cuidado paliativo tem por sua linha de cuidado, a priorização da qualidade de vida, independentemente do tempo restante para pacientes com diagnóstico de doenças que estejam fora de possibilidades terapêuticas. A principal linha de cuidado visa a conservação da qualidade de vida e prestação de conforto à medida que a doença avança (PAULA et al., 2013).

Cabe ao profissional de enfermagem pensar no ser humano como um todo, nas suas dimensões de singularidade e pluralidade como em sua coletividade, tendo em consideração sua história de vida, seu contexto social, cultural, estado econômico e espiritual, pois se está lidando diretamente com um ser humano o qual é digno de atenção e com o qual se deve ter compromissos e responsabilidades (SALVIANO et al., 2016).

O cuidado paliativo assistencial requerida dos profissionais de saúde, aliado ao aumento da morbidade e mortalidade por doenças crônicas degenerativas, tem a necessidade de assistência multiprofissional aos pacientes que portam doenças que ameaçam a vida. Nesse contexto, a Organização Mundial de Saúde propõe conceitos e diretrizes para esse cuidado, onde é abordado, meios que permitam a melhor qualidade de vida para os pacientes e suas famílias, por meio da identificação, avaliação e tratamento de problemas de ordem física, psicossocial e espiritual (SOUSA e ALVES, 2015).

O objetivo do presente trabalho é de conhecer o que a literatura trás sobre os métodos acerca dos cuidado paliativos em pacientes oncológicos. Justifica-se pelo conteúdo pouco abordado em cursos técnicos e graduações de enfermagem para o tema proposto.

2 METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo proposto pelo estudo, optou-se pelo método de revisão integrativa da literatura, que tem como finalidade reunir e sintetizar resultados de uma pesquisa de um tema, de maneira sistemática e organizada, assim contribuindo para o aumento de conhecimento do tema proposto.

Para o desenvolvimento do trabalho, foi realizada uma pesquisa nas seguintes bases de dados: Scielo, Portal Periódico Capes e Lilacs. De início foi realizada a pesquisa na base por resumos através de palavras-chaves descritas: *Paciente oncológico; assistência de enfermagem; cuidados paliativos*.

A seleção inicial dos artigos foi realizada por meio do título e resumo dos trabalhos, e após isso, realizada a leitura na íntegra dos trabalhos necessários. Os critérios de inclusão foram: a) Artigos publicados no Brasil; b) publicação entre os anos de 2010 e 2019; c) artigo escrito em idioma português; d) ser original; e) possuir metodologia de pesquisa completa; f) Cuidados paliativos em oncologia. Já os critérios de exclusão foram: a) Artigos não publicados no Brasil; b) publicação fora do período de 2010 e 2019; c) artigo não escrito em português; d) artigo não original; e) não possuir metodologia de pesquisa completa; f) Objetivo incompatível com a pesquisa.

Foram encontrados um total de 104.429 artigos. A exclusão dos trabalhos ocorreu da seguinte forma: a) Artigos não publicados no Brasil (35.281); b) publicação fora do período de 2010 e 2019 (6.032); c) artigo não escrito em português (2.283); d) artigo não original (902); e) Objetivo incompatível com a pesquisa (94). Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, permaneceram 17 artigos das bases de dados SCIELO, PORTAL PERIÓDICOS CAPES e LILACS os quais foram lidos na íntegra e tabulados a seguir.

3 RESULTADOS

De acordo com os dados informados nos dados acima os artigos selecionados estão listados abaixo, foi construída uma tabela para posterior análise e discussão dos resultados.

Tabela 1: Resultados

Código	Título	Autor e Ano	Método	Resultados
1	Significado da atenção domiciliar e o momento vivido pelo paciente oncológico em cuidados paliativos	Matos et. Al, 2016	Qualitativo descritivo e exploratório por meio de entrevista semi-estruturada com 5 pacientes.	Cuidados paliativos por meio da internação domiciliar, gerando liberdade, conforto e autonomia.
2	Percepção do paciente oncológico sobre o cuidado	Theobald et. Al, 2016	Qualitativa, exploratória com fundamentação metodológica.	Cuidado humanizado na prática dos profissionais
3	Cuidados Paliativos ambulatoriais e qualidade de vida em pacientes oncológicos	Kohler et. Al, 2015	Estudo transversal do tipo SURVEY	Percepção do cuidado paliativo pelo paciente e familiar
4	Cuidado paliativo oncológico: percepção dos cuidadores	Cunha et al, 2018	Qualitativa do tipo exploratória descritiva	Percepção e papel do cuidador sobre o cuidado paliativo
5	Manifestações e necessidades referentes ao processo de morte e morrer: perspectivas da pessoa com câncer	Tomaszewski et al, 2015	Estudo de caso com abordagem qualitativa	Manifestações e necessidades emocionais, sociais, físicas e espirituais
6	Cuidados paliativos: a comunicação como estratégia de cuidado para o paciente em fase terminal	Andrade et al, 2013	Pesquisa exploratória de natureza qualitativa	Comunicação para humanização o cuidar de enfermagem para o paciente em fase terminal e sua família
7	Cuidado da equipe de saúde sob a ótica de paciente em quimioterapia paliativa: análise existencial	Benedetti et al, 2018	Estudo qualitativo	Experiências o estar-só no mundo na busca por tratamento e autenticidade no cuidar ante a impossibilidade de cura

8	Cuidado de enfermagem oncológico na ótica do cuidador familiar no contexto hospitalar	Sales et al, 2012	Qualitativo, descritivo, exploratório.	Cuidados com os familiares que acompanham seus doentes sem possibilidade de cura
9	Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer em cuidados paliativos	Freire et al, 2017	Estudo analítico, transversal	Avaliação da qualidade de vida
10	Relação entre espiritualidade e câncer perspectiva do paciente	Guerrero et al, 2010	Qualitativo	Espiritualidade como forma de enfrentamento da doença
11	Cuidados paliativos na assistência de alta complexidade em oncologia: percepção de enfermeiros	Silva et al, 2015	Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa	Estratégias para melhorar a qualificar a assistência de enfermagem.
12	Análise do cuidado de enfermagem e da participação dos familiares na atenção paliativa oncológica	Silva et al, 2011	Qualitativa	Cuidado de enfermagem prestado ao cliente com câncer avançado no dia da internação hospitalar
13	Ansiedade relacionada à morte em cuidados paliativos: validação do diagnóstico de enfermagem	Sá et al, 2019	Estudo transversal, exploratório e descritivo.	Ansiedade relacionada à morte dos cuidadores familiares de doentes paliativos
14	Competências do enfermeiro para o cuidado paliativo na atenção domiciliar	Sousa e Alves, 2014	Pesquisa descritiva, exploratória, de abordagem quantitativa.	Reconhecimento do cuidado paliativo como prática assistencial de enfermagem na atenção domiciliar.
15	O sentido do cuidado espiritual na integralidade da atenção em cuidados paliativos	Thoferhn et al, 2017	Pesquisa qualitativa	O Sentido da espiritualidade para os profissionais que cuidam de pessoas em tratamento paliativo.
16	Ocorrência da dor nos pacientes oncológicos em cuidado paliativo	Mendes et al, 2014	Estudo transversal	Índice de Dor em pacientes oncológicos

17	Planejamento da assistência ao paciente em cuidados paliativos na terapia intensiva oncológica	Santos et al, 2017	Estudo descritivo com abordagem qualitativa	Necessidade de promover conforto, atender a família e investir na integração dos cuidados paliativos e críticos.
----	--	--------------------	---	--

(Fonte: O autor, 2020)

4 DISCUSSÃO

Conforme o autor 1, o mesmo discute a importância do internamento domiciliar como forma de liberdade, conforto e autonomia para o paciente, tendo como foco a reorganização do processo das equipes de saúde, objetivando-se na humanização na atenção, ampliando a autonomia dos indivíduos e buscando a desinstitucionalização, visando a valorização do contexto familiar e social dos usuários, confirmando com o autor 14 que reforça a fragilidade dos indivíduos, causada pela doença, assim levando o paciente à exclusão social, devido as dificuldades físicas encontradas. Nesse mesmo sentido, Simão (2016) aborda que a desospitalização continua a ser um dos eixos centrais da assistência domiciliar, as quais são denominados por um conjunto de ações pregadas no domicílio do paciente, tendo ênfase nos pacientes que apresentam dificuldades ou impossibilidades físicas para o deslocamento até a unidade, os quais diversas vezes demandam de uma assistência efetiva, sendo reforçado pelo autor 15, o qual afirma que a atenção domiciliar é imprescindível para garantir a continuidade no processo de cuidado, dando respostas a inúmeras necessidades socio sanitárias.

4.1 HUMANIZAÇÃO

Corroborando com a pesquisa em questão o autor 2 discorre sobre a humanização do cuidado, como comunicação, informação, autonomia e percepção do cuidado, sendo destacado pelo autor 6, o qual aborda a comunicação como estratégia de cuidado primordial para o paciente em fase terminal, assim prestando uma melhor qualidade de vida ao paciente. Nesse quesito destaca-se o papel do Enfermeiro, uma vez que possui grande capacidade para a criação de laços de confiança com o paciente e família (PICOLLO e FACHINI 2018).

4.2 FAMÍLIA

Os artigos 8 e 9 abordam a família como linha do cuidado, é de suma importância que os familiares estejam envolvidos na assistência, visto que uma interação efetiva da equipe de enfermagem com a família do paciente é fundamental no processo de assistência, visando a adesão do paciente ao tratamento, visto que a família traz consigo um modelo explicativo de saúde-doença, constituído por valores, crenças, conhecimentos e práticas, os quais guiam as suas ações na promoção de saúde.

4.3 ESPIRITUALIDADE

Já os autores dos estudos 5, 7, 10 e 15 discutem sobre a espiritualidade em cuidados paliativos. Ambos abordam a importância dos profissionais da saúde compreenderem e aceitarem que o outro é um ser rodeado de crenças e valores, que de forma alguma deve ser negligenciados durante as suas enfermidades, pois as crenças religiosas ajudam a dar significado às experiências do adoecimento e morte, auxiliam no suporte social, emocional, espiritual, conforto, consolo, motivação e esperança durante o processo de aceitação da doença e de morte. Diante de tal contexto, (ARRIEIRA Et FRIPP 2016) conclui que para um tratamento integral faz-se necessário a inclusão da espiritualidade na prática do cuidado em saúde. A espiritualidade proporciona o encontro existencial entre a pessoa em cuidados paliativos e os profissionais que a cuidam em sua integralidade.

4.4 DOR

Segundo os autores 11,16 e 17, a dor é um dos principais sintomas dos pacientes paliativos, sua prevalência nos casos avançados pode ser superior a 75%, afetando assim a qualidade de vida do paciente, comprometendo suas atividades diárias de vida. O controle da dor promove diminuição do estresse do paciente e o aumento de sua qualidade de vida, tendo reflexos positivos sobre as relações entre familiares, paciente e equipe de saúde. Diante de tal contexto a atuação do enfermeiro é de extrema importância, pois em diversos casos a promoção do alívio da dor é de sua competência, através do uso de Opiáceos. Por sua vez, o Programa Nacional de

Controle de Dor e Cuidados Paliativos no Sistema Unico de Saúde (SUS), instituído pela portaria N°19, 3 de janeiro de 2002, tem como prioridade vincular a assistência, melhorar o atendimento, estimular o conhecimento, desenvolvendo diretrizes que atendam a demanda da população (PICOLLO e FACHINI 2018).

4.5 PERCEPÇÃO DO CUIDADO

Os estudos 3, 4, 12 e 13 abordam a percepção do paciente e familiares, sendo a participação da equipe de enfermagem fundamental. As ações que auxiliam para um bom atendimento do cliente, na visão familiar são a empatia, o bom humor, a tranquilidade, a competência, a habilidade, a agilidade e a comunicação, assim visando o estabelecimento de confiança, segurança e o preparo para o luto. O cuidar em enfermagem exige que o profissional tenha um olhar humanizado e abrangente, assistindo à pessoa e a família de forma integral, sendo o enfermeiro o responsável pelo auxílio e esclarecimento ao paciente e família em atividades diárias como, administração de medicamentos, auxílio na nutrição e na higiene, apoio emocional, carinho, afeto e companhia em todos os momentos solicitados pelo paciente. Mediante todo contexto as competências de enfermagem recebem destaque nos cuidados paliativos, tanto para equipe quanto para o paciente, é necessário que o profissional tenha habilidade de comunicação, pois tais auxiliam no desenvolvimentos de suas práticas clínicas. Segundo (FIGUEIREDO Et Al 2016) os profissionais que trabalham com tal situação devem compreender todos os problemas enfrentados por eles, assim elaborando intervenções que reforcem o apoio físico e psicossocial, proporcionando à família qualidade de vida durante o tratamento.

5.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo ofertou a oportunidade de conhecer os cuidados paliativos de forma mais aprofundada, sendo visto seus princípios, sua origem, bem como pontos negativos dessa linha de cuidados. O estudo foi satisfatório e alcançou com êxito os objetivos estabelecidos. O papel do enfermeiro como membro de grande importância na equipe foi facilmente identificada nos estudos selecionados.

Vislumbrou-se que os profissionais da equipe de enfermagem são fontes primordiais de apoio, tanto para o paciente quanto para a família, especialmente em momentos delicados, como o diagnóstico e o processo de morte/morrer.

Destaca-se a importância do profissional enfermeiro como coordenador do cuidado, haja visto que o mesmo é o responsável por sensibilizar a equipe quanto ao cuidado especializado, identificando fragilidades na assistência e promovendo soluções e intervenções levando um bem-estar físico, mental e social visando o paciente como um todo, conseqüentemente gerando uma melhor qualidade de vida relacionada à saúde.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. G. *et al.* Cuidados paliativos: a comunicação como estratégia de cuidado para o paciente em fase terminal. **Portal de periódicos capes/mec**, João Pessoa, v. 1, p 2523-2529, 2013.

ARRIEIRA, I. C. O.; *et al.* O sentido do cuidado espiritual na integralidade da atenção em cuidados paliativos. **Scientific Electronic Library Online – SciELO**, Porto Alegre, v. 38, p. 1-10, 2017.

BENEDETTI, G. M. S.; *et al.* Cuidado da equipe de saúde sob a ótica de pacientes em quimioterapia paliativa: Análise Existencial. **Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde- Lilacs**, Reme, v.1, p. 1-7, 2018. DOI: 10.5935/1415-2762.20180046. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-912736>. Acesso em: 16 Ago, 2020.

CUNHA, A. S.; *et al.* Cuidado paliativo oncológico: percepção dos cuidadores. **Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde- Lilacs**, Belém, v. 1, p. 383-389, 2018. DOI: 10.12662/2317-3076jhbs.v6i4.2191.p383-390.2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-964270>, Acesso em: 15 Ago, 2020.

GUERREIRO, G. P.; *et al.* Relação entre espiritualidade e câncer: perspectiva do paciente. **Scientific Electronic Library Online – SciELO**, Brasília, v. 64, p. 1-9, 2011.

KOHLER, L. B.; *et al.* Cuidados paliativos ambulatoriais e qualidade de vida em pacientes oncológicos. **Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde- Lilacs**, São Paulo, v.21, p. 101-105, 2016.

MATTOS, M. R.; *et al.* Significado da atenção domiciliar e o movimento vivido pelo paciente oncológico em cuidados paliativos. **Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde- Lilacs**, Pelotas, v.1, p. 2-10, 2016.

MENDES, T. R.; *et al.* Ocorrência da dor nos pacientes oncológicos em cuidados paliativos. **Scientific Electronic Library Online – SciELO**, São Paulo, v.27, p. 1-7, 2014.

PEITER, C. C.; *et al.* Gestão do cuidado de enfermagem ao paciente oncológico num hospital geral: uma Teoria Fundamentada nos Dados. **Scientific Electronic Library Online – SciELO**, Coimbra, v. 4, p. 1-10, 2016.

PICOLLO, H. D.; FACHINI, M. A. Atenção do enfermeiro ao paciente em cuidado paliativo. **Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde- Lilacs**, Caxias do sul, v. 1, p 85-92, 2018.

SALES, C. A.; *et al.* Cuidado de enfermagem oncológico na ótica do cuidador familiar no contexto hospitalar. **Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde- Lilacs**. São Paulo, v.25, p. 1-8, 2012.

SANTOS, D. C. L.; *et al.* Planejamento da assistência ao paciente em cuidados paliativos na terapia intensiva oncológica. **Scientific Electronic Library Online – SciELO**, São Paulo, v. 30, p. 1-7, 2017.

SILVA, M. M.; *et al.* Análise do cuidado de enfermagem e da participação dos familiares na atenção paliativa oncológica. **Scientific Electronic Library Online – SciELO**, Florianópolis, v. 21, p. 1-9, 2012.

SILVA, M. M.; *et al.* Cuidados paliativos na assistência de alta complexidade em oncologia: percepção de enfermeiros. **Scientific Electronic Library Online – SciELO**, Rio de Janeiro, v. 19, p. 1-9, 2015.

SOUSA, J. M.; ALVES, E. D. Competências do enfermeiro para o cuidado paliativo na atenção domiciliar. **Scientific Electronic Library Online – SciELO**, São Paulo, v. 28, p 1-10, 2015.

THEOBALD, M. R.; *et al.* Percepções do paciente oncológico. **Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde- Lilacs**. Rio de Janeiro, v. 1, p. 1249-1269, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312016000400010>. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-842079>, Acesso em: 15 Ago, 2020.

TOMASZEWSKI, A. S.; *et al.* Manifestações e necessidades referentes ao processo de morte e morrer: perspectiva da pessoa com câncer. **Portal de periódicos capes/mec**, Pelotas, v. 9, p. 705-716. DOI: 10.9789/2175-5361.2017.v9i3.705-716. Disponível em: <https://doaj.org/article/97609bbaf34f4e5ca5bbbf05d4a87dc7?frbrVersion=2>, Acesso em: 15 Ago, 2020.